

## EDITORIAL

Com uma edição de temática livre, oferecemos ao leitor mais uma rodada composta por artigos na área da dança e teatro, suas dobras e extensões.

*Olívia Camboim Romano e Yasmim Brenda Primo Rabelo* apresentam os principais grupos de teatro em atividade atualmente em Aracaju e refletem sobre a viabilidade para abertura de uma Escola de Espectadores na região metropolitana na referida cidade no artigo intitulado: “VÁ AO TEATRO E ME CONVIDE: ESTUDO DE VIABILIDADE PARA ABERTURA DE UMA ESCOLA DE ESPECTADORES EM ARACAJU –SE”. Os dados levantados apontam que a abertura de um espaço dessa natureza é exequível.

Ciência e arte se mesclam no artigo “PERGUNTAR PARA DANÇAR: COMPOSIÇÕES ENTRE ARTE E CIÊNCIA”, de Jussara Janning Xavier, oferecendo reflexões necessárias e pertinentes para o corpo que dança e produz conhecimento, articulando a racionalidade e a imaginação. Trazendo a cena trabalhos que mesclam a prática e a teoria, a tecnologia e os saberes do corpo, propõe a efetuação de processos de pesquisa e estudos singulares nos diferentes campos de conhecimento.

Thamiris Calegari Rodrigues e Rosana Aparecida Pimenta, apresentam a atuação de Rodrigo Horse como artista da iluminação e sua relevância na iluminação cênica no Brasil, em especial na cidade de Goiânia. O escrito intitulado “O ILUMINADOR EM CENA: LINGUAGEM, FERRAMENTAS DE DESIGN E MULTIPLICIDADE DE ATUAÇÃO NA PRODUÇÃO DE RODRIGO HORSE” evidencia consciente domínio dos *softwares* de *design* de iluminação em um tripé de fruição: técnica no meio acadêmico, a produção artística e a docência. Tal ação reverbera conhecimentos para estudantes de graduação e pós-graduação abarcando ainda a memória dos estudos no que se refere a iluminação com o LACENA e o Museu da Luz. A criação de canal de YouTube chamado “Horse Iluminação” ainda amplia o alcance do conhecimento apresentando exemplos de iluminação para peças teatrais.

A adolescência e a coreografia constituem-se temática de Eduarda Cristina Brisola e Vanessa Bellani Lyra no artigo intitulado “ADOLESCENDO COREOGRAFICAMENTE: MÉTODO DE ENSINO INTERDISCIPLINAR SOB UMA ABORDAGEM DO SENSÍVEL”. Apresentando um método de ensino interdisciplinar, como o próprio título sugere, sob uma abordagem do sensível, a proposta apresentada se configura como um ato pedagógico possível de ser aplicado com adolescentes a partir de um protocolo de ensino de Dança Contemporânea.

Como um “*grand finale*”, oferecemos nossa gratidão aos autores, avaliadores, Conselho Editorial, leitores que sempre apoiaram nosso trabalho à frente da revista “O Teatro Transcende” onde dedicamos nossa sensibilidade artística em uma década de trabalho juntas como editoras.

*Jvana e Lindamir*